

CURSO: Graduação em Economia – 2º semestre de 2020  
DISCIPLINA: MACROECONOMIA II  
PROFESSOR(ES): Renato Fragelli Cardoso  
CARGA HORÁRIA: 60h  
PRÉ-REQUISITO: Macroeconomia I  
HORÁRIO E SALA DE ATENDIMENTO: 4ª feira, de 14:00h a 16:00h.  
SALA: 1108

## PLANO DE ENSINO

### 1. Ementa

O curso enfoca a Macroeconomia de curto prazo tradicional. Fundamentos da Macroeconomia de curto prazo; mercados de bens, de trabalho, de títulos e de moeda; taxas de juros e regimes cambiais; políticas monetária e fiscal; dinâmica da inflação e desemprego; incertezas e expectativas.

### 2. Objetivos da disciplina

Estudam-se modelos matemáticos tradicionais ad hoc da Macroeconomia de curto prazo. Os modelos estáticos receberão tratamento geral com o uso do teorema da Função Implícita; os modelos dinâmicos serão estudados com equações de diferenças finitas e diferenciais, tornando-se possível analisar trajetórias de convergência e a unicidade de equilíbrios.

### 3. Objetivos centrais de aprendizagem

Ao final do curso, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de dominar os modelos matemáticos estudados, bem como aplicá-los à análise da conjuntura macroeconômica atual.

### 4. Relação da disciplina com o debate contemporâneo

Ao longo do curso, temas das políticas econômica nacional e internacional são objeto de debates, pois o material teórico estudado se aplica exatamente a esses assuntos.

### 5. Procedimentos de ensino (metodologia)

Para ministrar o curso, o professor elaborou um amplo material de mais de duzentas páginas, contendo a teoria, exercícios propostos e detalhado apêndice matemático. O material é distribuído aos alunos no primeiro dia de aula. Aulas de exercícios são ministradas semanalmente pelo monitor da matéria.

## 6. Conteúdo programático detalhado

Datas	Tópico	Atividades
03 ago	<b>Modelos Agregativos de Curto Prazo:</b> Identidades e Equações de Equilíbrio. Teorema da agregação.	1
05 ago	<b>Modelos Agregativos de Curto Prazo (Continuação):</b> A oferta agregada. Mercado de trabalho. Identidade de Walras.	2
10 ago	<b>Modelo Neoclássico:</b> Teoria do Consumo e poupança. Teoria Quantitativa da Moeda. Conexão Wickseliana.	3
12 ago	<b>Modelo Neoclássico (continuação):</b> O modelo com salário nominal flexível e convergência para o pleno-emprego. Equações de fluxo e de estoque. Estática comparativa	4
17 ago	<b>Modelo Neoclássico (continuação):</b> Variante com salário nominal rígido. Efeito real da expansão monetária. Convergência para o pleno emprego em economia aberta. Semelhança com o modelo de dolarização com <i>currency board</i> .	5
19 ago	<b>Modelo IS-LM em economia fechada:</b> Equação IS e suas justificativas microeconômicas. Modelo de Baumol-Tobin. Equação LM.	6
24 ago	<b>IS-LM em economia fechada (Continuação)</b> Determinação do equilíbrio do IS-LM: a hipótese básica do desemprego e as limitações do modelo. As hipóteses sobre capacidade de financiamento do déficit público sobre as quais se baseia o modelo. Confrontação das hipóteses do modelo IS-LM com as do modelo Neoclássico.	7
26 ago	<b>IS-LM em economia fechada (Continuação)</b> Estática comparativa com uso do Teorema da Função Implícita.	8
31 ago	<b>Modelo IS-LM-BP com câmbio fixo:</b> Versão com mobilidade de capitais imperfeita. A curva IS ampliada. Conceito de câmbio real e PPP. A curva BP.	9
02 set	<b>Modelo IS-LM-BP com câmbio fixo (Continuação)</b> Estática comparativa. Gráficos. As hipóteses sobre capacidade de financiamento do desequilíbrio externo sobre as quais se baseiam o modelo.	10
09 set	<b>Modelo IS-LM-BP com câmbio fixo (Continuação):</b> Modelo com duas economias e o efeito repercussão.	11
14 set	<b>Modelo IS-LM-BP com câmbio flexível:</b> Versão com mobilidade de capitais imperfeita. Estática comparativa. Gráficos.	12

16 set	<b>Modelo IS-LM-BP com câmbio flexível (Continuação):</b> Modelo com duas economias e o efeito repercussão. Política de exportação de desemprego. Crises cambiais. Exemplos históricos: Paul Volcker em 1980; a unificação alemã sob o ERM e as opções francesa e inglesa no início dos anos 1990; o lançamento do Plano Real e a desvalorização cambial de 1999. A desvalorização do real em 2002/3. Os <i>swaps</i> cambiais de 2013/14;	13
21 set	<b>Semana de Provas</b>	
23 set	<b>Semana de Provas</b>	
28 set	<b>Modelo de Mundell-Fleming:</b> IS-LM-BP com perfeita mobilidade de Capitais e câmbio fixo. A endogeneidade da oferta de moeda;	14
30 set	<b>Modelo de Mundell-Fleming (Cont.):</b> IS-LM-BP com perfeita mobilidade de Capitais e com câmbio flexível e a ineficácia da política fiscal. Controle de capitais como tentativa de se fixar, no curto prazo, moeda e câmbio simultaneamente. O trilema de Mundel: a possibilidade de se manter duas, mas não três, das seguintes políticas: política monetária autônoma, taxa de câmbio fixa e livre fluxo de capitais internacionais;	15
05 out	<b>Modelo IS-LM-BP (cont.):</b> Versão do IS-LM-BP com salário real rígido, e seu contraste com a hipótese keynesiana de salário nominal rígido. Versões com câmbio fixo e com flexível.	16
07 out	<b>Teoria da Inflação:</b> Demanda e Oferta Agregadas: gráfico preço contra produto.	17
14 out	<b>Curva de Phillips:</b> Hiato de produto, Pleno-emprego friccional, e Lei de Okun. Equação linearizada da oferta de produto em função do hiato e do logaritmo do salário real.	18
19 out	<b>Hipótese das Expectativas Adaptativas:</b> Dinâmica salarial. Sacrifício de produto dependente apenas do lado da oferta. Interpretação da hipótese de expectativas adaptativas.	19
21 out	<b>Combate à Inflação em Tempo Discreto:</b> Solução e estabilidade de sistemas de equações de diferenças finitas.	20
26 out	<b>Combate à Inflação em Tempo Discreto (Cont.):</b> Convergência para o pleno emprego com inflação constante. O problema da convergência dependendo da magnitude dos parâmetros.	21
28 out	<b>Combate à Inflação em Tempo Contínuo:</b> Solução e estabilidade de equações e sistemas de equações diferenciais lineares. Convergência para inflação estável e pleno emprego: 1ª prova em diagrama de fase;	22
04 nov	<b>Combate à Inflação em Tempo Contínuo (Cont):</b> 2ª prova em	23

	sistema de equações diferenciais do primeiro grau e; 3ª prova em equações diferenciais do segundo grau.	
<b>09 nov</b>	<b>Combate gradual à Inflação de acordo com uma trajetória:</b> a endogeneidade da moeda. Versão em tempo discreto.	<b>24</b>
<b>11 nov</b>	<b>Combate gradual à Inflação de acordo com uma trajetória (Cont.):</b> Versão em tempo contínuo.	<b>25</b>
<b>16 nov</b>	<b>Inflação em Economia Aberta:</b> Estabilização em economia aberta. Valorização cambial como instrumento para controle transitório da inflação.	<b>26</b>
<b>18 nov</b>	<b>Inflação em Economia Aberta (Cont.):</b> Exemplo de reação a uma desvalorização cambial imposta exogeneamente: a opção pela acomodação inflacionária preservando o pleno emprego; e a opção pela recessão preservando o controle da taxa de inflação. As experiências brasileiras de 1979, 1999 e 2002.	<b>27</b>
<b>23 nov</b>	<b>Hiperinflação com Expectativas Adaptativas a Pleno Emprego:</b> Modelo de financiamento monetário do déficit primário de Cagan.	<b>28</b>
<b>25 nov</b>	<b>Estabilidade da Relação Dívida Pública/PIB:</b> Modelo de financiamento do déficit nominal com títulos e moeda. Magnitude do superávit primário requerido para estabilizar a relação dívida/PIB.	<b>29</b>

## 7. Procedimentos de avaliação

A nota de cada avaliação será determinada pela média ponderada do teste, com peso 20%, e da prova, com peso 80 %.

## 8. Bibliografia Obrigatória

BLANCHARD, O., *Macroeconomia*. Editora campus, 2010.

CYSNE, R. P. & SIMONSEN, M. H., 1995, *Macroeconomia*, Fundação Getulio Vargas-Atlas

FRAGELLI CARDOSO, R. *Teoria Macroeconômica* (Mimeo)

## 9. Bibliografia Complementar

BARRO, R. & GORDON, D. (1983), “A Positive Theory of Monetary Policy in a Natural Rate Model”, *Journal of Political Economy*. Vol. 91, p. 589-610.

BARRO, R. & GORDON, D.. (1983), “Rules, Discretion and Reputation in a Model of Monetary Policy”, *Journal of Monetary Economics* vol. 12, p.101-122.

BLANCHARD, J.O. & Fischer, S., 1989, *Lectures on Macroeconomics*, MIT Press

DORNBUSH, R. (1976) “Expectations and Exchange Rate Dynamics”, *Journal of Political Economy* vol. 84, p. 1161-76.

ROMER, D., 1996, *Advanced Macroeconomics*, McGraw Hill.

SIMONSEN, M. H., 1983, *Dinâmica Macroeconômica*, McGraw-Hill;

## 10. Minicurrículo do(s) Professor(s)

Renato Fragelli Cardoso é graduado em Engenharia Civil de Estruturas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1984), Mestre em Economia (1986) e Doutor em Economia (1989) pela Escola de Pós-graduação em Economia da Fundação Getulio Vargas RJ. Foi *Visiting Scholar* na University of Pennsylvania (1990). É Professor Associado da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getulio Vargas RJ. Suas áreas de experiência em Economia são Política Fiscal e Economia Monetária. Participou de grupos de estudos que analisaram a Reforma Previdenciária no Brasil. Foi consultor do Banco Central no primeiro estudo realizado em 1999 sobre os determinantes do elevado spread bancário no país. Foi Diretor da Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE/FGV) entre 2003 e 2010. É o atual Diretor-Executivo do Fundo de Pensão da Fundação Getulio Vargas.

## 10. Link para o Currículo Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787144H6>